

1

Sessão de 29-8-1933

Alter - ego

Enorme longe dos rudes estertores
Da morte estranha que devora as vidas,
Sem guardar os microbios homicidas,
De eternos atavismos destruidores.

Tenho outro ser talhado pelas dores
De todas as minhas células fallidas,
Que se putrefazeram consumidas
Com os seus instintos atordadores.

São sou o monumento da hominal espécie
Da Atengena rasa que padecer
Das mais pungentes heteromorphias.

Mas contêm-me a carne que me aterra
Envolve-me nos fluidos maus da Terra
E sou o espectro das anomalias.

Augusto dos Anjos

Nota - Foram recebidas algumas paginas de prova
que não foram copiadas.